

Manifestantes ganham parlatório

O Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma) aprovou ontem a construção de um espaço oficial para manifestação popular em frente ao Congresso Nacional. A Tribuna do Povo, como será chamado o parlatório, é uma sugestão do senador Maurício Corrêa (PDT) e foi projetada por Oscar Niemeyer. O arquiteto recomenda a execução de uma obra simples, sem cobertura e com gramas cobrindo todas as paredes externas. "A tribuna não deve competir com a arquitetura do Congresso, alerta Niemeyer.

O vice-presidente do Cauma, José Roberto Arruda, mesmo votando favorável à construção da

tribuna, destacou que em regime de democracia todos os espaços públicos estão abertos à manifestação. "Não vejo a necessidade da tribuna, mas se o povo assim o quer, que ela seja construída", afirmou. A tribuna tem ainda o respaldo do urbanista Lúcio Costa e o parecer favorável do Instituto do Patrimônio Cultural da Humanidade.

Funcionais

As 200 casas funcionais da União, localizadas no Cruzeiro, já podem ser vendidas. O Cauma aprovou o Habite-se para estas residências, documento que faltava para que fosse realizada a licitação. O conselheiro Stênio Bastos,

relator do projeto, explicou que estas casas não tinham Habite-se porque apresentavam pequenos problemas técnicos de iluminação e ventilação. "Como os imóveis são da União, os mordores consertaram os defeitos mas nunca se preocuparam com o Habite-se, mesmo porque eles não precisavam dele. As casas são ocupadas há 20 anos", argumentou.

As casas que receberam o Habite-se da Administração Regional do Cruzeiro estão localizadas na quadra 6 (blocos I, J, O e P), quadra 8 (blocos E, F, C, D, H e G), quadra 5 (blocos C e D) e na quadra 10 (blocos E, D, H, I, L, M, P e Q).(V.R.)